

Crescimento vegetativo de novos porta-enxertos híbridos de citros

Edson dos Santos Souza¹; Walter dos Santos Soares Filho²; Lizziane Leal Santana¹; Magno Guimarães Santos³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. E-mails: edson.ufrb@yahoo.com.br, lizzianegomes@gmail.com, wsoares@cnpmf.embrapa.br, magno@cnpmf.embrapa.br

Os frutos cítricos representam 23% da produção mundial de frutas e há décadas o Brasil ocupa posição de destaque na citricultura internacional, com um parque citrícola de 802,5 mil ha. Esta posição é vulnerável, devido ao predomínio do limoeiro 'Cravo' (*Citrus limonia* Osbeck) como único porta-enxerto na sustentação dos pomares. Nesse contexto, a Embrapa Mandioca e Fruticultura vem executando um programa de hibridações visando criar novas variedades, principalmente porta-enxertos, adaptadas a diferentes regiões geográficas do País. Considerando os caracteres altura da planta e diâmetro medido a 5 cm da superfície do solo, foram analisados 1008 *seedlings* (plantas oriundas de sementes ou pés-francos) híbridos, dentro de 44 progênes obtidas de cruzamentos envolvendo *Citrus* e gêneros afins. Realizou-se a estatística descritiva, considerando-se: média; intervalo de variação (IV), correspondente ao intervalo entre os valores mínimo e máximo observados; coeficiente de variação (CV), dado por $CV = (\text{desvio padrão}/\text{média}) \times 100$; e coeficiente de assimetria de Pearson (AS), dado por $AS = [3 \times (\text{média} - \text{mediana})]/\text{desvio padrão}$. Os híbridos foram transplantados a campo, com uma população implantada em julho de 2007 e outra em julho de 2008, ambas no espaçamento de 3 m x 2 m. Os híbridos dentro de progênes foram muito variáveis quanto à altura da planta e diâmetro do caule. As tangerineiras 'Sunki da Flórida', 'Sunki Comum' e 'Sunki Tropical' (*C. Sunki*), destacaram-se como importantes parentais femininos, manifestando seus híbridos altas médias da altura da planta e diâmetro do caule, além de apresentarem coeficiente de assimetria negativo notadamente para a variável altura da planta, indicando uma maior concentração de valores acima da média. O CV resultante desses cruzamentos foi inferior àquele verificado em cruzamentos envolvendo outros materiais genéticos, sugerindo maior estabilidade das progênes de *C. sunki*, possivelmente devido à maior homozigosidade desta espécie. Este trabalho indica que as tangerineiras 'Sunki Comum', 'Sunki da Flórida' e 'Sunki Tropical', quando em cruzamento com outros porta-enxertos de citros, podem resultar na produção de progênes vigorosas e mais estáveis.

Palavras-chave: melhoramento genético; *Citrus*; programa de hibridações